

30/11/2017 às 05h00

'Governo não pode querer ser empresário'

Por Marli Olmos | De São Paulo

Há poucos dias, uma apresentação de dança no gelo mudou a rotina dos moradores de Canoas, na região metropolitana de Porto Alegre. O show começou com um casal de bailarinos suavemente deslizando no gelo ao som da voz de uma cantora lírica posicionada num dos cantos da grande pista. Na sequência, outros dois dançarinos foram içados por laços gigantes e fizeram piruetas no ar. O espetáculo foi uma das principais atrações da inauguração de um shopping center. O ParkShopping começou a ser construído há dois anos, em meio à crise, mas abriu ao público quando o comércio começa a celebrar a volta do consumo e da atividade econômica.



Peres contribuiu para a Previdência pelo teto durante cinco décadas. Se quisesse se aposentar hoje, aos 77 anos, receberia R\$ 3,5 mil mensais: "É uma aberração"

Foi justamente em razão da crise que surgiu a ideia da pista de patinação no gelo permanente, com tecnologia importada do Japão, entre outras melhorias, como uma iluminação que inclui painéis solares e uma série de obras no entorno que ajudam a criar um ambiente agradável. O investimento de R\$ 500 milhões foi além do previsto inicialmente.

"Quando a economia vai mal é o melhor momento para surpreender o consumidor, oferecer mais do que ele espera. Em geral, crises imobilizam as pessoas e geram um medo que levam à conclusão de projetos pela metade", afirma José Isaac Peres, presidente e fundador da Multiplan, dona do novo empreendimento em Canoas e uma das maiores empresas de shopping centers do país.

Peres afirma que o consumidor começou a voltar às compras porque a economia está andando e o país vive "sem aquele negócio de derrubar o juro na paulada, como ocorreu no governo Dilma".

Árduo defensor do governo de Michel Temer, o empresário diz que a inflação está no nível mais baixo que ele conseguiu presenciar em toda a vida de 77 anos, dos quais 50 como empresário.

Formado em Economia, Peres lançou-se no mercado de shoppings em 1976, quando a construtora que ele possuía na época, a Veplan, fez o Shopping Ibirapuera. Em pouco tempo, decidiu dedicar-se também à comercialização dos espaços dos centros comerciais que construía e criou a Multiplan, com capital aberto desde 2007.

No portfólio da companhia, cujo lucro líquido cresceu 30% no terceiro trimestre (para R\$ 75,5 milhões), aparecem alguns dos centros comerciais mais elegantes do país, como Morumbi, Vila Olímpia, Barra Shopping e BH Shopping. O próximo será em Jacarepaguá, no Rio. A lista soma 18 no país e um em Cascais, em Portugal, além do Ibirapuera, erguido antes de a Multiplan nascer. O limite para construir shoppings no país, diz Peres, depende do aumento do nível de renda da população.

Peres nasceu no Rio de Janeiro e, ainda jovem, ignorou os conselhos dos que insistiam que se ele se mudasse para São Paulo ia se dar bem. "Eu sou um homem do mar e a gente só tem uma vida, não é?"

Empresas

Últimas Lidas Comentadas Compartilhadas

Além da China Telecom, China Mobile mostra interesse na Oi, diz Anatel
29/11/2017 às 12h55

Dívida bruta do setor público bate recorde ao alcançar 74,4% do PIB
29/11/2017 às 11h01

Oferta secundária de ações da Sanepar pode atingir R\$ 942,3 milhões
29/11/2017 às 10h05

Após obstrução da oposição, Câmara aprova texto-base da MP do Repetro
29/11/2017 às 23h20

[Ver todas as notícias](#)

Videos



Desafio da formação da mão de obra na era digital, como será o profissional do futuro?
23/11/2017



Impacting the future

"A economia vive sem aquele negócio de derrubar os juros na paulada, como foi no governo Dilma"

Para esse empresário, o Brasil sofre hoje as sequelas da transferência de renda do setor privado para o público. Mas, destaca, chegou a hora de o governo "deixar de querer ser empresário".

Como a maioria dos dirigentes do setor produtivo, Peres está na expectativa das reformas. Mas se pudesse dar um conselho a Temer, ele sugeriria reduzir a burocracia "nefasta". Acompanhe abaixo, os principais trechos da conversa que Isaac Peres teve com o **Valor** sobre a atual conjuntura econômica:

Valor: *A volta do consumo é sustentável? Quais são suas expectativas para este fim de ano?*

José Isaac Peres: A economia está andando, a inflação caiu a taxas extremamente civilizadas e não temos mais artificialismos para baixar os juros. Além disso, o governo conseguiu estabelecer um teto para gastos, uma coisa impensável no passado.

Valor: *Qual é a sua expectativa em relação às eleições de 2018?*

Peres: A política é um mundo à parte e nem gosto de entrar nesse assunto. Mas acredito que um candidato de um partido de centro vai vencer a eleição presidencial.

Valor: *O senhor está otimista em relação às reformas?*

Peres: Eu contribuí para a Previdência, pelo teto, desde os 22 anos de idade. Foram mais de 50 anos de contribuição e me aposentaria com R\$ 3,5 mil mensais. É uma aberração. Nesse tempo todo houve uma forte transferência de renda do setor privado para o público. Acho que sempre houve uma atitude meio feudalista, que parece oferecer esmolas. O Estado cresceu muito, mas é um mau empresário.

Valor: *Qual deve ser o papel do Estado?*

Peres: Cuidar da segurança pública, da segurança jurídica e da educação e assistência médica aos mais pobres. É preciso reduzir o tamanho dessa máquina paquidêmica. O governo tem que deixar os empreendimentos para a iniciativa privada.

Valor: *O governo pretende enviar ao Congresso um projeto de lei com nova política salarial para o setor público, que reduzirá o salário de ingresso do servidos para os padrões do setor privado. Qual a sua opinião sobre isso?*

Peres: Eu hoje vejo o Brasil com perspectivas de melhora. O presidente Michel Temer está fazendo um governo excepcional, com ajustes e reformas que nunca foram feitos no país e resistindo heroicamente a uma verdadeira conspiração contra ele.

Valor: *Apesar disso, o senhor teria ainda algum conselho a dar ao presidente Temer?*

Peres: Eu diria para ele tentar reduzir a burocracia nefasta, que tanto atrapalha a vida dos brasileiros, prejudica o ambiente de negócios e estimula a corrupção.

Compartilhar 0

Tweet

Share

G+

Ω



- » [Soluções tecnológicas para o aperfeiçoamento de megaprojetos de capital](#)
- » [Inovações para descomplicar o dia a dia](#)
- » [Oito em cada dez brasileiros consultados por estudo estouram o pacote de dados de seus smartphones antes do prazo](#)

Conteúdo patrocinado por

Deloitte.

Especial

Pequenas e médias empresas



Canais abertos 🔑

Decisão de exportar deve ser parte de estratégia do negócio 🔑

Em busca de diagnósticos mais precisos 🔑

Análise Setorial



Indústria Farmacêutica

O trabalho mostra que o Brasil possui uma indústria farmacêutica bem estruturada, com um parque industrial moderno e robusto, sendo que os mais importantes grupos farmacêuticos globais atuam no país. Existem no Brasil 447 estabelecimentos fabricantes de medicamentos para uso humano.

Confira outros títulos disponíveis

ValorRI

Relação com os investidores

Veja os resultados publicados pelas principais empresas do país e as mais importantes operações de mercado de capitais.

 Siga o Twitter do Valor RI

 Siga o Facebook do Valor RI

 Receba alertas do Valor RI

Acesse

Captações externas

Operações mais recentes

Tomador	Valor*	Meses	Retorno**
Fibra	600	86	4,25%
Azul	400	84	6%
BB	1.000	84	4,7%
Gerdau	650	120	5%
Braskem	1.250	123	4,68%
Braskem	500	63	3,73%

[Veja as tabelas completas no ValorData](#)

Fontes: Instituições financeiras e agências internacionais.
Elaboração: Valor Data. * Em milhões de dólares ** No lançamento do título

ValorInveste

Casa das Caldeiras

Por Redação

MPs escapando da mão e a reforma voando

O Consultor Financeiro

Por Marcelo d'Agosto

Maior risco não pressupõe retorno mais elevado

O Estrategista

Por André Rocha

A alma imoral das "start ups"

Newsletter

O melhor conteúdo em economia, negócios e
finanças gratuitamente direto em seu e-mail.

Receba Gratuitamente
